

GILKA MACHADO: SOB O SIGNO DE EROS

Suzane Morais da Veiga (UERJ)

suzane1589@hotmail.com

Fernando Monteiro de Barros Jr (UERJ)

No início do século XX, a Belle Époque carioca testemunhou o nascer de peças raras da literatura brasileira, dentre as quais Gilka Machado se destaca de forma exemplar. Em sua poesia podemos observar o delinear de um novo corpo para a mulher, livres dos grilhões das regras sociais aos quais as mulheres estavam sujeitas. Gilka Machado transcende os estereótipos femininos, fazendo com que o eu-lírico gilkaniano se aproprie do signo da sensualidade para afirmar uma nova identidade. Assim, a temática do desejo sexual, do erotismo e da sexualidade perpassam toda a sua obra, representados através de imagens fortes e, via de regra, inusitadas, pelas diversas personagens femininas encarnadas pelo eu-lírico. Assim, percebemos em seus poemas, a gênese da femme fatale baudelairiana, que tem ânsia por escolher a sua maneira de ser e agir, em constante embate com as contingências ditadas pela sociedade, sempre sob o signo de Eros.